



## AJUSTAMENTO CONJUGAL E DEPRESSÃO PÓS-PARTO MATERNA

Andressa Milczarck Teodózio<sup>1</sup>, Giana Bitencourt Frizzo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autora, estudante do curso de Psicologia - UFRGS

<sup>2</sup> Orientadora, professora do PPG Psicologia – UFRGS

### INTRODUÇÃO

A transição para parentalidade pode ser compreendida como um desafio ao ciclo vital, devido às mudanças que acarretam e afetam os subsistemas, inclusive o conjugal. O momento após o nascimento de um bebê é muito sensível e é considerado o que apresenta ainda hoje o maior número de separações dentre todas as etapas do ciclo vital. Um fator comumente associado à insatisfação conjugal nesse momento é a depressão pós-parto materna – DPP.

### OBJETIVO

Buscar examinar a relação entre a visão materna do ajustamento conjugal e a depressão pós-parto.

### METODOLOGIA

Participaram do estudo 53 mães. Todas as mães eram casadas ou tinham um companheiro, que era o pai do bebê.

PARTICIPANTES	53 MÃES
IDADE MÉDIA DAS MÃES	32,25 ANOS
IDADE MÉDIA DOS BEBÊS	8 MESES
BEBÊS MENINAS	66%
BEBÊS MENINOS	34%
MÉDIA DA RENDA MENSAL	R\$7.320,66

Para avaliação da DPP utilizou-se o instrumento MINI PLUS e a Escala de Depressão Pós-parto de Edinburgo-EPDS. Para avaliação do ajustamento conjugal foi utilizada a R-DAS (Escala de Ajustamento Diádico Revisada), que é constituída por três subescalas: consenso, satisfação e coesão. Consenso avalia a percepção individual do nível de concordância do casal sobre questões que são básicas à relação, como questões financeiras e religiosas, por exemplo. Satisfação busca medir percepções individuais das questões relativas ao divórcio, bem-estar, ao compromisso com o futuro do relacionamento, entre outros. A coesão avalia o senso de compartilhamento emocional do casal e as percepções individuais relativas ao engajamento mútuo em interesses externos, aos projetos em conjunto, à estimulação de ideias (Scorsolini-Comin & Santos, 2012).

### RESULTADOS

R-DAS e EPDS tiveram uma correlação moderada de 0.56 para identificar mães com DPP. Como a EPDS é um instrumento específico para avaliação de DPP, optou-se por utilizá-lo nas análises seguintes, correlacionando os escores de DPP com a R-DAS. A depressão correlacionou significativa ( $p > 0,001$ ) e negativamente com satisfação (-0,39), coesão (-0,53) e no somatório geral (-0,44).

	DEPRESSÃO
SATISFAÇÃO	-,39**
COESÃO	-,53**
CONSENSO	-,22
SOMATÓRIO DA ESCALA GERAL R-DAS	-,44**

\*\* $p < 0,001$ ; N=53

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme esperado, o presente estudo corroborou a literatura que associa dpp e dificuldades no ajustamento conjugal, ainda que em não todas as subescalas examinadas. Ainda assim, é importante que se compreenda melhor a relação existente entre o ajustamento conjugal e a DPP, pois além de trazer prejuízos para a relação conjugal, essa relação pode ter impactos sobre o desenvolvimento do bebê.

Ao mesmo tempo em que dificuldades na relação conjugal parecem influenciar a severidade e o curso dos sintomas depressivos, estes parecem contribuir para a existência de dificuldades na relação conjugal (Frizzo, Silva, Piccinini & Lopes, 2011). Marido e mulher precisam um do outro como um refúgio para as exigências múltiplas da vida (Minuchin, 1982), inclusive na transição para a parentalidade, que é uma fase desafiadora para todos os casais. No contexto da DPP é importante para a mulher ter o apoio do seu companheiro, uma vez que tanto ele vai ser importante para cuidar do bebê, como também pode ser afetado pelos sintomas depressivos da esposa, já que a depressão afeta a família como um todo.

### REFERÊNCIAS

- Frizzo, G. B., Silva, I. M., Piccinini, C. A. & Lopes, R. C. S. (2011). Comunicação conjugal durante a transição para parentalidade no contexto de depressão pós-parto. *Psicologia*, 25(2), 39-60.
- Minuchin, S. (1982). *Famílias: Funcionamento e tratamento*. (J.A. Cunha, Trad.) Porto Alegre: Artes Médicas.
- Scorsolini-Comin, F., Santos, M. A. (2012). Dyadic adjusting in conjugal relation: assessment of well-being in marriage. *Journal of Human Growth and Development*, 22(3), 367-372.